

MICROPROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES SILVESTRES DE *ARACHIS* VISANDO A PRESERVAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA *IN VITRO*

Pacheco, Georgia¹; Gagliardi, Rachel¹; Cogliatti, Mariana B¹; Manhães, Harlen B¹; Carneiro, Leonardo A¹; Valls, José FM²; Mansur, Elisabeth¹

1- Laboratório de Micropropagação e Transformação de Plantas – Departamento de Biologia Celular e Genética – Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

2- CENARGEN/EMBRAPA.

mansur@uerj.br

Palavras-chave: *Arachis*, regeneração *in vitro*

As espécies que constituem o gênero *Arachis* são agrupadas em nove Secções, de acordo com suas características morfológicas, filogenéticas e grau de ploidia. Algumas Secções desse gênero, exclusivo da América do Sul, apresentam endemismo restrito e a maioria das espécies ocorrentes no Brasil encontra-se em regiões sob intensa pressão antrópica. Desta forma, são necessárias ações conservacionistas urgentes, de forma a permitir a disponibilidade destes genótipos, tendo em vista a dificuldade de sua preservação em bancos de sementes e em coleções de campo, devido ao caráter sub-ortodoxo das sementes e dos requerimentos críticos para manutenção de plantas *ex situ*. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de sistemas de regeneração *in vitro* a partir de explantes de sementes de quinze espécies silvestres, pertencentes a cinco diferentes Secções (*Heteranthae*, *Caulorrhizae*, *Erectoides*, *Procumbentes* e *Arachis*) e armazenadas no banco de sementes do CENARGEN/EMBRAPA por períodos entre seis a doze meses. Após a descontaminação das sementes em HgCl₂ a 0,2%, eixos embrionários, cotilédones e folíolos foram excisados e inoculados em meio MS suplementado com BAP 8,8?M, 110?M e 25?M, respectivamente. A frequência de regeneração observada nos cotilédones variou consideravelmente entre as espécies e foi mais baixa que a dos eixos e dos folíolos embrionários excisados das mesmas sementes. Cotilédones de todas as Secções apresentaram regeneração através de organogênese direta, com o surgimento de brotos após 60 dias de cultura. Cotilédones de *A. magna* (*Arachis*) apresentaram a maior frequência de regeneração (75%), enquanto que a maior produção de brotos (3,5 brotos/explante) foi observada em *A. decora* (*Arachis*). Eixos embrionários apresentaram multibrotação, com frequências de até 100%. A maior produção de brotos a partir de eixos embrionários (5,8 brotos/explante) foi observada em *A. pintoi* V6791-WF. Em explantes de *A. porphyralix* e *A. appressipila* (*Procumbentes*), foi observada a formação de calos friáveis na base dos brotos, com posterior produção de embriões somáticos. A regeneração a partir de folíolos embrionários ocorreu através de organogênese indireta, com formação de calos compactos nos pecíolos, em frequências de até 100%. Os padrões de regeneração das Secções estudadas foram semelhantes, exceto nas Secções *Erectoides* e *Procumbentes*, que apresentaram também embriogênese a partir de eixos embrionários.

Apoio: FAPERJ e CNPq